

No novo projeto de divulgação de histórias e atividades do Arquivo e Biblioteca da Madeira (ABM) apresentaremos, semanalmente, uma proposta para os nossos leitores e pais. Estejam atentos à página de Facebook do ABM e à nossa página institucional em abm.madeira.gov.pt.

ADIVINHA QUANTO EU GOSTO DE TI



Escrito por
Sam McBratney

Ilustrado por
Anita Jeram

CAMINHO

SOBRE O LIVRO

A Pequena Lebre Castanha, que se ia deitar, agarrou-se bem agarrada às orelhas muito compridas da Grande Lebre Castanha.

Quis ter a certeza de que a Grande Lebre Castanha estava a ouvir.

– Adivinha quanto eu gosto de ti – disse ela.





– Gosto assim – disse a Pequena Lebre Castanha, esticando os braços o mais que podia.
Mas a Grande Lebre Castanha tinha uns braços ainda maiores.



Então a Pequena Lebre decidiu esticar-se bem esticadinha.

– Eu gosto de ti esta altura toda – disse a Pequena Lebre Castanha.

Mas a Grande Lebre Castanha conseguia esticar-se ainda mais.



– Gosto de ti até onde eu consigo saltar! – riu-se a Pequena Lebre Castanha, dando pulos e mais pulos.

– Mas eu gosto de ti até onde eu consigo saltar – sorriu a Grande Lebre Castanha, e saltou tão alto que as orelhas tocaram no ramo de uma árvore.



Apesar de todas as ideias da Pequena Lebre Castanha, a Grande Lebre Castanha consegue sempre superar.

E o sono começa a chegar...



Então a Pequena Lebre Castanha olhou para além das moitas, para a grande noite escura. Nada podia ser mais longe do que o céu.

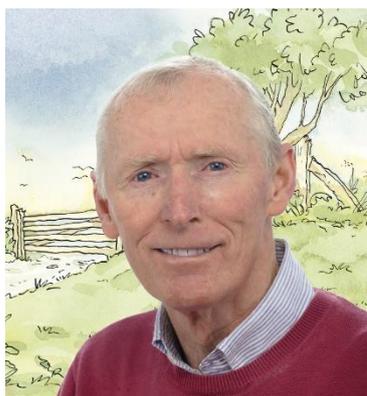
– Gosto de ti até à LUA – disse ela, e fechou os olhos.

A Grande Lebre Castanha deitou a Pequena Lebre Castanha na caminha de folhas. Depois deitou-se muito pertinho e murmurou sorrindo:

– E eu gosto de ti até à Lua...
e de volta até cá abaixo.



SOBRE O AUTOR



Sam McBratney nasceu em 1943, no Norte da Irlanda. Após a sua formação em História dedicou-se ao ensino até 1990, altura em que passou a escrever para crianças e jovens.

Os seus livros estão traduzidos para mais de cinquenta países, tornando-se alguns deles em best-sellers.

Adivinha Quanto Eu Gosto de Ti, editado pela Caminho, vendeu mais de 40 milhões de cópias em todo o mundo.



PROPOSTAS DE ATIVIDADE

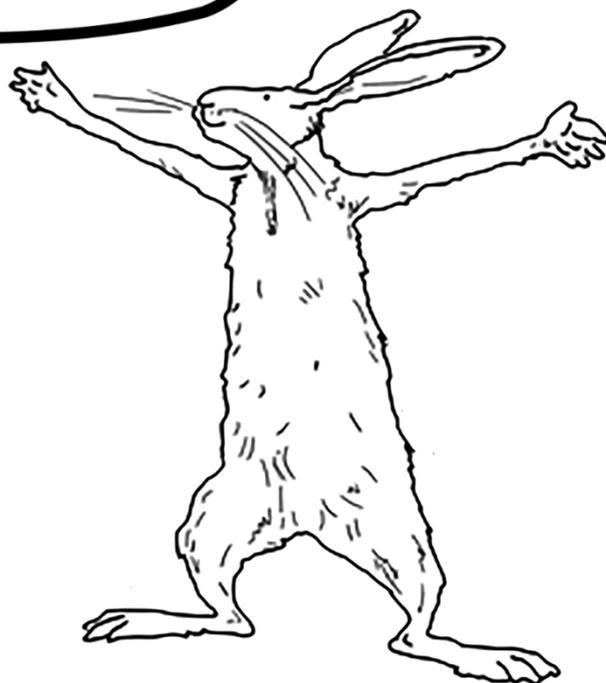
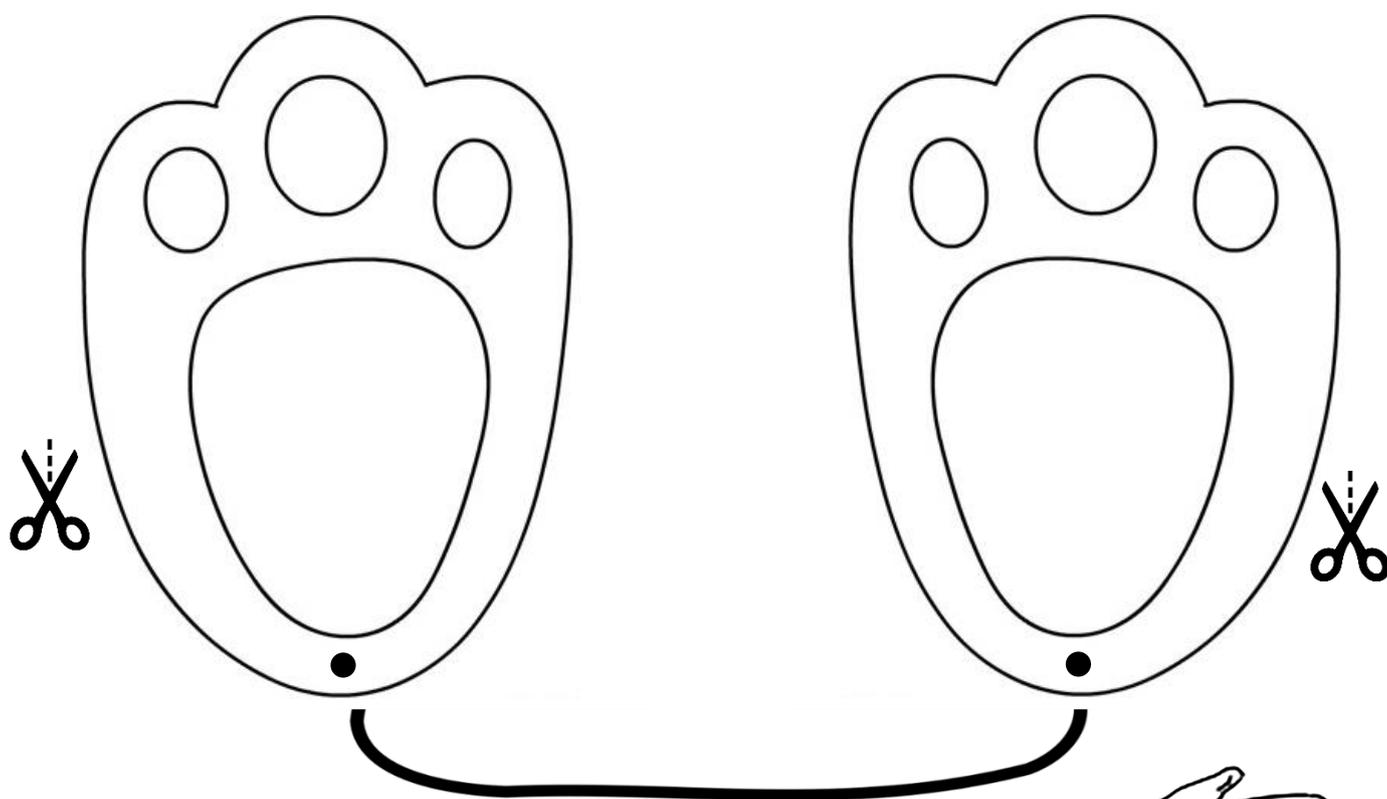
1. MEDIR UM ABRAÇO

Às vezes, quando gostamos muito de alguém, queremos encontrar uma maneira de descrever como os nossos sentimentos são grandes. Por ser uma tarefa tão difícil, a Pequena Lebre Castanha esticou-se o mais que podia para mostrar o seu amor.

Vamos ajudar a Pequena Lebre Castanha e esticar ao máximo as suas patinhas.

Só tens de recortar as patinhas abaixo e acrescentar um fio bem comprido.

Podes usar lã, fita de presente ou mesmo elástico.



2. GOSTO DE TI

Há sempre alguém que precisa de ouvir um GOSTO DE TI!

Nem sempre é fácil parar para o dizer. Por isso às vezes é bom uma pequena lembrança para nos ajudar.

Pinta o desenho abaixo com as tuas cores favoritas e oferece-o a alguém de quem gostas.

Se não o puderes oferecer pessoalmente, experimenta enviá-lo por carta, por e-mail ou mesmo como fotografia.



3. ATÉ À LUA...

Gosto de ti até à Lua... e de volta até cá abaixo! Assim o faremos com este pequeno VAI E VEM...

Precisas de:

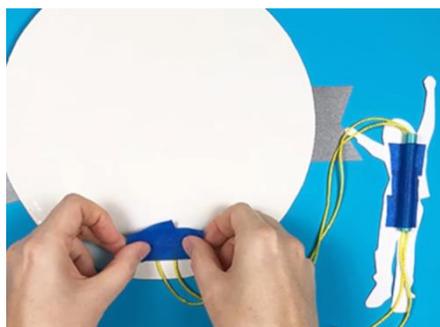
- uma foto engraçada
- a imagem da lua
- um pedaço de fio ou lã
- fita-cola
- uma palhinha cortada



Recorta a lua e a tua foto.



Na tua foto prende a palhinha com fita.



Passa o fio dobrado ao meio dentro da palhinha e prende-o na lua.



Prende a lua num lugar fixo e afasta as mãos para fazer-te subir, ou junta-as para descer.

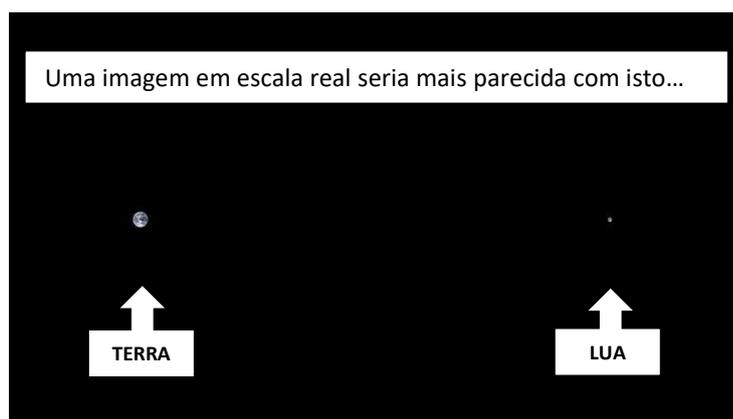
**Gosto de ti até à Lua...
e de volta até cá abaixo**



4. CURIOSIDADES

A distância entre a Terra e a Lua é de 384.403 quilómetros e varia consoante o curso da órbita da Lua. Daqui até à Lua é quase como dar 10 voltas inteiras à Terra. De carro demorávamos 130 dias para chegar à Lua.

A maioria das imagens que representam a Terra e a Lua juntas reduz muito essa distância. Talvez por isso existam tantas histórias sobre querer apanhar a Lua, pois parece estar mesmo ali.



Sabias que há um lado da Lua que nunca conseguimos ver?

Isto acontece porque a Lua não tem luz própria e está em rotação sincronizada com a Terra.

Toda a face iluminada se deve à luz solar. O "lado escuro" é, na verdade, um lado não visível da Lua, o "lado oculto", quando observado da superfície terrestre.



Lado oculto da Lua fotografado pela missão Apollo 16

5. ADIVINHA...

Tão redonda como um queijo,
ninguém pode dar-lhe um beijo.

Resposta: A Lua.

As propostas de trabalho apresentadas constituem apenas sugestões para a exploração das obras.

Não são fichas de trabalho nem pretendem substituir a consulta integral da obra. Boas leituras!